

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS		CCINAT-SBF	CIEN0070	2020.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SÍNCRONA	ASSÍNCRONA	HORÁRIO: Síncronas/Assíncronas (Quarta-feira – 18:00 às 21:30 hs)	
60h ou 72 encontros de 50min.	28	42		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Ciências da Natureza – Campus Senhor do Bonfim				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
JACKSON RUBEM ROSENDOSILVA			DOCTOR	
EMENTA				
A regência de sala e as diferentes variáveis da prática educativa; Projetos educativos e especificidades dos espaços não formais de ensino; O estágio supervisionado nas salas de Ciências do sexto ao nono ano; Atividades de ensino em ambientes não formais de ensino de ciências.				
OBJETIVOS				
GERAL: Propiciar uma interface entre os saberes teóricos apreendidos na universidade e a realidade do ensino de ciências em espaços não-formais de ensino buscando a superação da dicotomia entre teoria e prática.				
ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as peculiaridades da profissionalização docente. - Vivenciar a experiência docente na perspectiva de aprofundar saberes epistemológicos necessários ao exercício da docência. - Refletir como o ensino de ciências pode se manifestar em diferentes espaços; - Identificar espaços não-formais, fora do país, no país e na região, que favoreçam o ensino e a aprendizagem de ciências; - Buscar e aplicar metodologias e técnicas em sala de aula que facilitem o ensino e a aprendizagem de ciências em não formais de ensino, ancoradas nas teorias de aprendizagem. - Elaborar sequências didáticas e/ou projetos didáticos para o ensino de ciências em espaços não formais; - Relatar, através da elaboração e apresentação de relatório, as atividades do estágio realizado na escola. 				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Exposição oral interativa através de questionamentos, através de espaços virtuais , discussões e reflexão; leitura de textos; resolução de atividades; aulas de campo em espaços não formais de ensino; apresentação de seminários; elaboração e aplicação de sequências didáticas e/ou projetos.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Contínua, processual e dialógica, através da frequência e participação nas atividades e discussões, elaboração de sequências e/ou Projetos Didáticos, apresentação de seminários, relatório do estágio e avaliação da supervisora do estágio.				
I Unidade: Frequência e Participação (2,0) + Apresentação do Projeto (2,0) + Projeto (6,0)=10,0				
II Unidade: Frequência e Participação (1,0) + Atividade da aula de campo (elaboração vídeos etc.. (2,0) + Apresentação de Seminário (3,0) + Relatório de Estágio (2,0) + Avaliação da Professora/o (2,0) = 10,0				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
001	Problemáticas relacionadas à regência de aulas de Ciências no Estágio.
002	Sequências didáticas e/ou projetos didáticos para o ensino de ciências em espaços não formais;
003	Métodos e técnicas aplicadas ao ensino de ciências em espaços não formais: museus e trilhas ecológicas. Visitas a espaços não formais, virtualmente.
004	Relatório de Estágio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCONI, V. V. M. DIAS, L. M. Espaços não-formais de ensino e o currículo de ciências. **Cienc. Cult.** vol.57 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2005.

GOHN, M. G. Educação não formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

JACOBUCCI, Daniela Franco Carvalho. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. **EM EXTENSÃO**, Uberlândia, v. 7, 2008.

KRASILCHIK, M. MARANDINO, M. **Ensino de ciências e cidadania**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

MAGRO, T. C. FREIXÉDAS, V. M. Trilhas: como facilitar a seleção de pontos interpretativos. **CIRCULAR TÉCNICA IPEF**, n. 186, Setembro de 1998.

MANUAL DE INTRODUÇÃO À INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL. Projeto Doces Matas/Grupo Temático de Interpretação Ambiental. Belo Horizonte, 2002.

MARANDINO, M. (Org.). **Educação em museus: a mediação em foco**. São Paulo: Geenf/FEUSP, 2008.

MENDONÇA, R. H. (Org.). **Museu e escola: educação formal e não-formal**. Programa Salto Para o Futuro, Tv Escola, ano XIX – Nº 3 – Maio/2009.

SANTOS, M. L. Projetos didáticos: interdisciplinares e temáticos. (In): CALDEIRA, A. M. A. ARAÚJO, E. S. N. (orgs.). **Introdução à didática da biologia**. São Paulo: Editora Escrituras, 2009.

TV UVIVESP. **Vídeos diversos**. São Paulo: UNESP, 2012.



____/____/____
DATA

ASSINATURA
PROFESSOR

HOMOLOGADO
COLEGIADO

COORD. DO
COLEGIADO